

Poder de CONSUMO

Pesquisa da IPC Marketing apontou que a cidade teve R\$ 2.285.792.892,00 para gastar ao longo de 2022



O bom índice do poder de consumo dos cachoeirenses incentivou novos investimentos no varejo da cidade, como o Stock Center, inaugurado em 2022, pertencente à Rede Comercial Zaffari

Desenvolvida com base em dados oficiais dos municípios brasileiros - como número de habitantes, produto interno bruto (PIB), médias salariais e índices de emprego e desemprego -, a versão 2022 da pesquisa sobre o poder de consumo dos brasileiros apontou que os moradores de Cachoeira do Sul tiveram R\$ 2.285.792.892,00 para gastar ao longo de 2022.

Foi a primeira vez em seis anos que o valor sofreu queda. A baixa, com relação aos R\$ 2.353.744.807,00 de 2021, foi de 2,88%, o equivalente a R\$ 67.951.915,00. Atualizada todos os anos, a pesquisa é feita pela empresa paulista IPC Marketing.

O índice de poder de consumo (IPC) de Cachoeira também teve baixa, passando de 0,04634 em

2021 para 0,04051 em 2022. O indicador significa que esteve na mão dos cachoeirenses 0,04051% do dinheiro gasto por todos os brasileiros ao longo de 2022. Com a performance, o município caiu quatro posições no ranking gaúcho dos maiores poderes de consumo, passando da 26ª para a 30ª colocação, sendo ultrapassado por Campo Bom, Montenegro, Santa Rosa e Sapiranga.

O estudo da IPC Marketing apontou ainda que cada cachoeirense morador da zona urbana teve, em média, R\$ 28.713,87 para gastar em 2022, o que representou uma média mensal de R\$ 2.392,82 por habitante. Em 2021, o poder de consumo per capita tinha sido estimado em R\$ R\$ 30.025,99 ao ano e R\$ 2.502,16 por mês. Já entre os moradores da zona rural, o valor médio ficou em R\$ 24.833,78/ano em 2022, contra R\$ R\$ 26.979,52 em 2021.